



“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (Sl.88)

Publicação Trimestral: _____ Nº 72 – Abril - Junho - 2011

REFLEXÃO

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

(Dia 1 de Julho de 2011)

Foi o próprio Coração de Jesus que pediu à S. Margarida Maria Alacoque que se celebrasse a **Festa do Seu Divino Coração** na Sexta Feira depois da Oitava do Corpo de Deus. Esta é a devoção própria das almas dedicadas ao apostolado, segundo as palavras de Jesus à mesma Santa:



“**Todos os que se dedicam à salvação das almas terão o dom de comover os corações mais endurecidos e trabalharão com frutos maravilhosos se estiverem compenetrados de uma terna devoção ao Coração de Jesus e se procurarem propagá-la e estabelecê-la em toda a parte**”.

1. A REPARAÇÃO ocupa parte muito importante nesta devoção. O **Papa Pio XI**, na sua encíclica ‘*Miserentissimus Redemptor de 1928*’, diz que “*os pecados e os delitos dos homens*” causaram e causariam ainda hoje a morte de Cristo, visto que cada pecado se considera renovação, de alguma maneira, da Paixão do Senhor...”.

Por isso, Jesus, ao manifestar-Se a S. Margarida Maria, disse, mostrando-lhe o Seu Coração «**Eis o Coração que tanto amou os homens e os cumulou de benefícios, e, em vez de gratidão, encontra esquecimento, indiferença e ultrajes**».

Para reparar estes pecados, **Jesus pedia-lhe** que se fizesse a **Comunhão Reparadora e a Hora Santa**.

O Papa Pio XI pergunta: “Como se pode, porém, dizer que Cristo reine feliz no céu se pode ser consolado por estes actos de reparação?” E responde com palavras de S. Agostinho: “**Dai-me uma alma que ame e compreenderá o que digo**”. Os sofrimentos da “Cabeça”, isto é de Cristo, com os quais Ele nos remiu, devem completar-se, nos membros do Seu “Corpo”, isto é, dos “Cristãos” que devem unir os seus sofrimentos, as suas boas obras às de Cristo, para reparar com Ele os pecados da humanidade.

O Papa Pio XI diz ainda: “Se por causa dos nossos pecados futuros, mas previstos, a alma de Jesus se entristeceu até à morte, não se pode duvidar que experimentou desde então, pela previsão da nossa reparação, algum conforto quando Lhe apareceu, no Jardim das Oliveiras, o Anjo do Céu para consolar o Seu Coração.

Segundo o Papa, é este o sentido mais profundo da **Reparação**. Quer dizer que todas as boas obras que nós fizemos nesta nossa vida para O reparar, já O consolavam no Jardim das Oliveiras.

A Mensagem de Fátima é um caloroso apelo à **Reparação**:

1 – O Anjo, na **primeira** aparição ensina aos Pastorinhos a **pedir perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não amam**.

2 – Na **segunda** diz-lhes: «**ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios. De tudo o que puderdes ofereci um sacrifício em acto de Reparação pelos pecados com que Ele é ofendido**».

3 – Na **terceira** Aparição reza com os pequenos Videntes uma profunda oração que começa assim: “Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, **em Reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido**”.

Ao dar-lhes a Sagrada Comunhão, o Anjo pronuncia estas impressionantes palavras: “**Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os seus crimes e consolai o Vosso Deus**”.

Nossa Senhora, no dia 13 de Maio, pergunta aos Pastorinhos:

“**Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de Reparação pelos pecados com que Ele é ofendido**?”

Irmãos, como vemos, a **Reparação** ocupa de facto uma parte importante na devoção ao Coração de Jesus. Quanto mais O amarmos, mais sentiremos a necessidade de O reparar e consolar. Consagremo-nos ao Seu Coração e sejamos almas Reparadoras!

2. PRIMEIRAS SEXTAS FEIRAS

Outra parte importante desta devoção é a prática das “**Nove Primeiras Sextas Feiras do mês**.” A esta prática, Jesus atribui aquela que é chamada “**A Grande Promessa do Sagrado Coração de Jesus**”, e é assim chamada porque, entre as suas muitas consoladoras promessas, em favor dos Seus devotos, esta supera a todas, como coroa de todas elas. Eis as palavras textuais que Jesus dirigiu, no dia 13 de Outubro de 1675, á Santa Margarida Maria Alacoque, em Paray-le-Monial, na França:

Disse-lhe Jesus :“**NA IMENSA MISERICÓRDIA DO MEU CORAÇÃO, PROMETO A TODOS AQUELES QUE, DURANTE NOVE MESES (Continua na pág 2)**

TESTEMUNHOS VIVOS

1 – FINALMENTE CASARAM !

Conheço um rapaz de 30 anos e uma rapariga de 26 que vivem juntos há 9 anos. Esta situação preocupava-me muito por não estarem casados pela Igreja e tendo já dois filhos por batizar. Falei muitas vezes com eles, fazendo-lhes ver que viviam em pecado. Não entendiam esta linguagem, respondendo sempre: “Está bem. Um dia casaremos”. Eu pedia ao Senhor que lhes tocasse o coração. Um dia, a rapariga veio ter comigo e disse-me que gostaria de batizar o bebé. Eu tomei estas palavras muito a sério e fui ter com o Senhor Padre da paróquia, pedindo-lhe que falasse ele próprio à rapariga animando-a também para casar e batizar o bebé. Pensava eu que a palavra do Sr. Padre a convenceria mais facilmente. Mas ela respondia sempre que não tinha dinheiro para tudo isto. O Sr. Padre respondeu: não seja por isso que não quer casar cristãmente. E fez-lhe ver que ela vivia em pecado.

Graças a Deus, finalmente os dois jovens aceitaram casar pela Igreja!

Obrigado, Senhor, pela tua grande Misericórdia por teres tocado no coração destes jovens.

Uma *Colaboradora*

2. A PROMESSA CUMPRIU-SE

A minha mãe contava-me que, quando era nova, tinha feito **as Nove Primeiras Sextas-feiras do mês**. Ao longo da sua vida, por várias circunstâncias, afastou-se da prática religiosa.

Quando ficou mais velhinha e doente, apesar de ter outros filhos e filhas veio para a minha casa e tratei-a com muito amor. Percebo agora que não foi por acaso.

Eu também tive alguma formação cristã quando era pequeno, mas devido ao muito trabalho estive bastante tempo afastado da prática religiosa. Mas, quando a minha mãe estava comigo, eu comecei a aproximar-me mais da Igreja. Nessa altura conheci um sacerdote que me falou desta promessa do Coração de Jesus, sobre as primeiras sextas-feiras do mês. Senti-me entusiasmado para as começar a fazer. Ao mesmo tempo, como a minha mãe, já estava bastante idosa e doente pedi ao Senhor Padre para ir lá a casa para a visitar. Ela confessou-se e recebeu a Comunhão e a Santa Unção. Pouco tempo depois ela morreu serenamente.

Estou convencido que esta graça que ela teve foi devida à grande promessa que o Coração de Jesus fez a Santa Margarida Maria: **“NA IMENSA MISERICÓRDIA DO MEU CORAÇÃO, PROMETO A TODOS AQUELES QUE, DURANTE NOVE MESES SEGUIDOS, COMUNGAREM NA PRIMEIRA SEXTA FEIRA, A GRAÇA DA PENITÊNCIA FINAL; não morrerão em pecado grave contra Mim e sem receberem os Sacramentos. O meu Coração será o seu refúgio nos últimos momentos”**.

Obrigado, Jesus, porque Tu foste fiel à Tua promessa!

(continuação da pág. 1)

SEGUIDOS, COMUNGAREM NA PRIMEIRA SEXTA FEIRA, A GRAÇA DA PENITÊNCIA FINAL; não morrerão em pecado grave contra Mim e sem receberem os Sacramentos. O meu Coração será o seu refúgio nos últimos momentos”.

A Grande Promessa é historicamente certa porque foi rigorosamente examinada pela Sagrada Congregação dos Ritos da Santa Sé, e o **Papa Bento XV**, para dar testemunho da sua veracidade, introduziu este texto da Grande Promessa na Bula de Canonização de Sta. Margarida, em 13 de Maio de 1920.

A Grande Promessa é uma graça extraordinária. Certamente não é devida aos nossos méritos, presentes ou futuros, mas é devida à **excessiva Misericórdia do Coração de Jesus e à Onnipotência do Seu Amor.**

Na Sua promessa, Jesus acrescenta: **“E sem receberem os Santos Sacramentos”**. No entanto, isto não o promete em sentido absoluto, mas condicionalmente, isto é, se os Sacramentos forem necessários para nos colocarmos em estado de graça. **Aquilo que Jesus promete absolutamente e sem restrições é que ninguém, dos que praticaram devidamente a devoção das Primeiras Sextas Feiras, não morrerá em pecado mortal.**

Notemos porém que as Comunhões devem **ser feitas** como deve ser:

1. **Na graça de Deus** (sem pecado mortal), e com a vontade firme de deixar o pecado grave e de fugir das ocasiões próximas de pecado.

2. **Com a intenção**, pelo menos uma vez para sempre, de honrar o Sagrado Coração de Jesus e obter o fruto da Grande Promessa, isto é, a penitência final.

Meu irmão e irmã:

QUERES PREOCUPAR-TE COM A TUA SALVAÇÃO ETERNA?

Começa, se ainda não a fizeste, a prática das **Nove Primeiras Sextas Feiras do mês!**

O Beato João Paulo II, Papa, no dia 5 de Outubro de 1986, em Paray-le-Monial, na França, disse:

“Os abundantes frutos espirituais que produziu a devoção ao Coração de Jesus são amplamente reconhecidos. Expressando-se, de modo especial, mediante a prática da Hora Santa, da Confissão e da Comunhão das Primeiras Sextas Feiras do mês, ela contribuiu para incitar gerações de cristãos a rezarem mais e a participarem com maior frequência nos Sacramentos da Penitência e da Eucaristia. São caminhos que convém serem propostos ainda hoje aos fiéis”.

Como **PRÓ-MEMÓRIA** preenche esta “tabela”:

Eu.....
confiando na Grande Promessa do Sagrado Coração de Jesus, fiz a Sagrada Comunhão nas seguintes Primeiras Sextas Feiras:

“A GRANDE PROMESSA DÁ, QUANTO À SALVAÇÃO, A CERTEZA MORAL SUFICIENTE PARA AFASTAR TODA A ANSIEDADE, SEM CONTUDO DAR OCASIÃO À TEMERIDADE PRESUNÇOSA.”

(P. Vermeersch, S.J., grande moralista e insigne teólogo).

Nº	MÊS	ANO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		

(Cf. Viver em graça)

AS SETE PALAVRAS DE JESUS NA CRUZ



(Jesus à Irmã Josefa Menéndez)

1. PAI, PERDOAI-LHES, PORQUE NÃO SABEM O QUE FAZEM

Não conheceram Aquele que é a sua vida. Descarregaram sobre Ele todo o furor das suas iniquidades... Mas, Eu Vos rogo, ó meu Pai, descarregai sobre eles a força da Vossa Misericórdia.

2. HOJE ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO

Porque a tua fé na Misericórdia do teu Salvador lavou os teus crimes..., ela leva-te à vida eterna.

3. MULHER, EIS O TEU FILHO

Minha Mãe, eis os meus irmãos... Guarda-os! Ama-os!...

Não estais sós, vós por quem dei a minha Vida... Tendes agora uma Mãe a quem podeis recorrer em todas as vossas necessidades.

Vi a Virgem Santíssima ao lado da Cruz - anota Josefa. Estava de pé e olhava para Jesus, levava a túnica e manto de cor violeta. Disse-me em tom doloroso, mas muito firme:

«Olha, minha filha, o estado a que O reduziu o amor. Este que aí vês, em tão triste e lastimoso estado, é o meu Divino Filho: o amor levou-O à morte. E agora o amor leva-O a unir todos os homens com laços de irmandade, dando-lhes a todos a Sua própria Mãe».

4. MEU DEUS, MEU DEUS, PORQUE ME ABANDONASTES?

Sim, a alma tem já direito a dizer a Deus: porque me abandonastes?... Porque, depois de consumado o mistério da Redenção, o homem voltou a ser o filho de Deus, irmão de Jesus Cristo, herdeiro da vida eterna...

5. TENHO SEDE

Oh, meu Pai! Tenho sede da Vossa glória... e eis que chegou a hora...

Doravante, cumprindo-se as minhas palavras, o mundo reconhecerá que fostes Vós que ME enviastes, e sereis glorificado...

Tenho sede de almas e, para satisfazer esta sede derramei até à última gota do meu Sangue.

Por isso posso dizer:

6. TUDO ESTÁ CONSUMADO

Agora realizou-se o grande mistério de amor, pelo qual Deus entregou à morte o Seu próprio Filho, para devolver a vida ao homem...

Vim ao mundo para fazer a Vossa Vontade: Meu Pai, já está cumprida!

7. NAS VOSSAS MÃOS ENCOMENDO O MEU ESPÍRITO

A Vós entrego a minha Alma... Assim, as almas que cumprem a minha Vontade, poderão dizer, em verdade: Tudo está consumado... Meu Senhor e meu Deus! Recebei a minha alma, ponho-a nas vossas mãos...

Josefa, o que ouviste, escreve-o; quero que as almas o leiam, a fim de que as que tenham sede, se refresquem... as que tenham fome, se saciem...

**Meu Deus, entrego:
O meu passado
à vossa misericórdia,
O meu presente
ao vosso amor,
O meu futuro
à vossa providência.**

Colóquio com a Misericórdia Infinita

«Bendiz, ó minha alma, o Senhor e não esqueças nenhum dos Seus benefícios. **Não, não esquecerei que Vós perdoastes todas as minhas culpas, curastes todos os meus males, que me cumulastes de ternura e de favores, que saciais de**

bens os meus desejos.

«Vós sois misericordioso e compassivo, ó Senhor, paciente e cheio de bondade; não estais sempre a contender, nem guardais ressentimento para sempre. Não me tratastes segundo os meus pecados, nem me retribuístes segundo as minhas culpas; porque, quanto o céu está elevado acima da terra, tanto prevalece a Vossa misericórdia sobre os meus méritos. Como um pai se compadece dos seus filhos, assim, ó Senhor, Vos compadeceis dos que Vos temem, porque sabeis bem de que somos formados e lembrais-Vos de que somos pó. Tudo passa, mas a Vossa misericórdia, ó Deus, estende-se desde a eternidade e para sempre e exerce-se de geração em geração» (*Sal. 102*).

E Santa Teresinha continua o colóquio com a Misericórdia infinita:

“Ó Senhor, desde que me foi dado compreender o amor do Vosso Coração, ele expulsou do meu coração, todo o temor. A lembrança das minhas faltas humilha-me, leva-me a nunca me apoiar sobre a minha força que não é senão fraqueza; mas esta lembrança, ó Senhor, fala-me sobretudo da Vossa misericórdia e do Vosso amor. E como poderiam as minhas faltas não ser consumidas para sempre, se as lanço com uma confiança toda filial no braseiro devorador do Vosso amor?

Ó Senhor, ainda que eu tivesse cometido todos os crimes possíveis, teria sempre a mesma confiança, estaria segura de que - tendo um sincero arrependimento - toda esta multidão de ofensas seria como uma gota de água lançada num braseiro ardente.

Ó Jesus, porque não posso dizer a todas as almas quanto a Vossa condescendência é inefável? Sinto que se, por impossível, encontrásseis uma alma mais fraca, mais pequena do que a minha, Vos deliciaríeis a cumulá-la de favores ainda maiores, se ela se abandonasse com inteira confiança à Vossa misericórdia infinita» (*T.M.J. Cart. 220; NV. 11-VII; M.B. pg. 241*).

(De “Intimid. Divina -) **3**



1. ECOS DOS VÍDEOS!

* Sr. Padre Júlio, por favor, não pare com os vossos vídeos, sinto-me, perto de Deus quando o ouço a Evangelizar. Se os nossos irmãos soubessem da eternidade que nos espera, tomavam mais atenção às vossas Santas palavras. (J L)

* Parabéns! A paz esteja com vocês! Conheci o trabalho de vocês há pouco tempo e já estou simplesmente apaixonado por ele! O padre Júlio é iluminado! Suas palavras tocam o coração da gente. Quero parabenizar a todos vocês, de coração. E peço a Jesus Cristo, por intercessão de Nossa Senhora, que protejam todos vocês das armadilhas do demónio. Eu tenho um blog aqui no Brasil ... e estou divulgando o trabalho de vocês. Um grande abraço e fiquem com Deus! Padre Júlio, sua bênção! (V)

* Conheci o trabalho do senhor e de seus colaboradores através do youtube há poucas semanas e me identifiquei rapidamente. É simplesmente magnífico o que fazem! Levar o amor misericordioso de Jesus às pessoas é uma tarefa mais do que necessária em nossos tempos. (J V)

* Gostaria de agradecer desde já o Vosso excelente trabalho de apostolado... Já Vos incluo nas minhas orações diárias. Mais uma vez muito obrigado. Com os melhores cumprimentos,...

* Bom dia irmãos/irmãs em Cristo. Como é habitual, excelente vídeo (Esperança Ilimitada) do Padre Júlio! Tocou-me profundamente...; muito obrigado por esta Vossa partilha. Boa continuação deste Vosso excelente trabalho. Que a paz de Deus esteja convosco (R J)

* Queridas irmãs em Cristo: Que Deus Nosso Senhor vos dê muita saúde e ao nosso querido Padre Júlio para continuarem a evangelizar, pois estas mensagens dão-nos muito alento. (D R)

* Sobre diversos vídeos:
- Lindo ! Obrigada !
- Linda mensagem, Deus abençoe essa divina obra!
- Que Deus os abençoe por essa linda mensagem ! (W)

AS VISITAS AOS VIDEOS DO NOSSO SITE (www.mamcj.com) JÁ ULTRAPASSARAM AS 700.000 (SETECENTAS MIL) ! QUE O SENHOR SEJA LOUVADO PELA SUA INFINITA MISERICÓRDIA!

2. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Realizou-se no dia 1 de Maio, na Igreja da Encarnação. Foi uma celebração muito vivida e participada. O P. Júlio, presidente da celebração e acompanhado por dois diáconos, Alexandre e António, animou-nos a confiar sempre mais plenamente na Misericórdia do Coração de Jesus. Nesta celebração tivemos também muito presente a beatificação do saudoso Papa João Paulo II. – Como nos anos anteriores, tivemos a banda e o coro de Massamá, dirigidos pelo maestro João Juvandes.



3. 4º DOMINGO DE JUNHO, DIA 26

Renovação da Consagração dos Colaboradores, às 15 h, Eucaristia, na Igreja da Encarnação - Lisboa. E daremos graças a Jesus Misericordioso pelo 61º aniversário de Ordenação Sacerdotal do P. Júlio Gritti.

4. FÉRIAS MISSIONÁRIAS PARA RAPARIGAS:

Vão realizar-se de 3 a 11 de Setembro no Sobral da Abelheira (Mafra). São dias de partilha da fé com os habitantes desta região, para todos confiarmos cada vez mais, na Misericórdia de Jesus.

«Vinde a Mim e não temais, porque Eu vos amo!»

(Josefa Menéndez)

Para mais informações, contacta-nos. (massamá@mamcj.com ou 214370377)

Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviar-nos. Para facilitar, deixamo-vos também o nosso

NIB: 00330000001743541834. (Millennium)–

SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO, PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - OBRIGADA !

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – Abril-Junho 2011 - nº. 72
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site: www.mamcj.com
Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380
Directora: Mª Lurdes Afonso Xavier –
Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS